

MAPEAMENTO DE CONTRATOS NÃO OBRIGATÓRIOS DO IFSUL CAMPUS PELOTAS

CAROLINE CÁPUA MÜNCHOW¹; PRISCILA NESELLO²

¹Universidade federal de Pelotas – carolinemunchow@bol.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – priscila.nesello@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Os institutos federais, nos últimos 30 anos, vêm buscando, agilidade na prestação dos serviços e na adaptação às mudanças. Eles procuram modelos de gestão que organizam e preparam a administração pública e seus agentes para um aperfeiçoamento no desempenho, tornando-as mais transparentes, qualificadas e direcionadas às necessidades da população (COSTA e MOREIRA, 2018). Segundo Baldam et al. (2011), o gerenciamento de processos vem juntamente com as exigências do Governo Federal pela transparência nas diversas operações, pela busca da eficiência e da relevância de se ter processos definidos e alinhados aos objetivos de gestão da organização. O mapeamento de processos “é uma ferramenta gerencial e de comunicação criada a fim de subsidiar a melhoria dos processos existentes ou auxiliar na introdução de novos procedimentos, sair da confusão do dia a dia e poder enxergar claramente a relação entre entradas, atividades e saídas” (MARETH; ALVES; BORBA, 2009, P.4). Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi o de analisar o processo de estágios não obrigatórios do IFSul Campus Pelotas, utilizando a ferramenta de mapeamento de processos.

As instituições públicas vivem uma nova realidade organizacional onde os fazeres da organização devem estar alinhados com o comportamento de seus membros e com as necessidades, cada vez mais exigentes, do público (SILVA; MELO, 2013). Isso faz com que o modelo de Gestão Pública adotado, seja um modelo mais integrador e direcionado para a eficiência e eficácia, respeitando as particularidades de cada esfera. Pelo fato do setor de estágios não obrigatórios do IFSul receber muitos estagiários de vários cursos, se faz necessário o uso de mapeamento de processos no setor.

Este estudo se justifica pela relevância do tema para a administração pública, que ainda encontra dificuldades para a implementação do mapeamento de processos. Sendo assim a identificação das rotinas e das atividades do setor de estágios não obrigatórios, bem como a modelagem e o desenho dos processos administrativos torna-se de grande valor para organizar, aperfeiçoar e padronizar a metodologia utilizada. A relevância dos processos mapeados, organizados e realizados de acordo com protocolo definido, propõe um aprimoramento e melhoria da qualidade da prestação do serviço, que se acredita e deseja refletir em todo IFSul, dentro da comunidade acadêmica e para a sociedade.

Desta forma, a unidade de análise deste trabalho é o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. O instituto teve sua origem na Escola Técnica de Pelotas (ETP). A escola foi criada em 1942, pelo Presidente Getúlio Dorneles Vargas, mediante gestões e ações de Luiz Simões Lopes, e foi considerada pioneira e modelo de excelência em todo o Estado. Esta unidade do Instituto Federal Sul-rio-grandense vem atendendo uma média de cinco mil alunos

por ano, orientando, formando e colocando no mercado de trabalho, jovens aptos a iniciarem uma carreira promissora, com competência, atitude e profissionalismo.

2. METODOLOGIA

Este é um estudo qualitativo com pesquisa do tipo descritiva e exploratória. Para atender ao objetivo de analisar o processo de estágios não obrigatórios do IFSul Campus Pelotas, utilizando a ferramenta de mapeamento de processos, foram realizadas entrevistas com dois profissionais responsáveis pelo processo. Também foi feita consulta à documentos oficiais da instituição referentes ao processo analisado.

O trabalho foi realizado em seis etapas: (1) delimitação da área de estudo e subprocessos a serem analisados, (2) entrevista com os funcionários (3) mapeamento do processo envolvendo as atividades e relações existentes entre os atores do processo; (4) levantamento das rupturas do processo atual; (5) redesenho do processo; (6) proposição de melhorias.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estágios não obrigatórios do IFSul Campus Pelotas são regidos pela Lei de estágios L11.788/2008. A solicitação da vaga ocorre através de um memorando enviado pelo demandante da vaga. A finalização da contratação se encerra numa inserção de sistema do governo federal que é o responsável por fazer o pagamento desses estágios.

O quantitativo de vagas do Campus Pelotas é dividido por todos os setores, o prazo máximo é de 2 anos, com exceção dos deficientes físicos que podem ficar até o final da graduação ou ensino médio desde que não reprovem. O contrato se encerra quando fecha o prazo máximo ou pelo decurso do tempo, ou quando o estagiário encerra porque conseguiu outro estágios e não pode ser acumulativo ou conseguiu um emprego ou mesmo por desistência.

Nestes casos o demandante deve informar o setor de estágios através de um memorando ou email institucional informando sobre o encerramento, ou se estagiário saiu.

4. CONCLUSÕES

O mapeamento de processos é uma ferramenta da gestão de processos que contribui para a melhoria do desempenho organizacional, através da identificação e melhor visualização dos processos. Isto permite a identificação de falhas, a elaboração de soluções corretivas, além de possibilitar um melhor controle das atividades realizadas e qualidade dos serviços prestados. Assim, do ponto de vista empírico, o mapeamento do processo de contratos de estágios não obrigatórios do IFSul contribuiu para evolução dos processos e o alcance dos objetivos pretendidos. Como benefícios, o processo de mapeamento realizado neste estudo poderá ser replicado em outros processos da instituição.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALDAM, Roquemar de Lima et al. **Gerenciamento de processos de negócios: BPM – Business Process Management**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2011.

COSTA, Maria Teresa Pires; MOREIRA, Elzeni Alves. Gestão e mapeamento de processos nas instituições públicas: um estudo de caso em uma universidade federal. **Revista Gestão Universitária na América Latina – GUAL**, v. 11, n. 1, 2018. p.162. UFSC. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=319355896008>> Acesso em: 09/11/2019.

IFSul

<http://www.ifsul.edu.br/> acesso em 15/07/2021.

PALUDO, Augustinho. **Administração pública**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

PLANALTO

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm/acesso em 15/07/2021.

SILVA, F. M.; MELLO, S. P. T. A noção de competência na gestão de pessoas: reflexões acerca do setor público. 2011.